



ppgedu
Programa de Pós-Graduação em Educação


**INSTITUTO
FEDERAL**
Sul-riograndense
Câmpus
Pelotas

**Intervenção Participativa: Efeitos de Política Educacional na
Atuação em Contexto de Professores**

César de Lima de Melo
Jair Jonko Araujo

2023

Intervenção Participativa: Efeitos de Política Educacional na Atuação em Contexto de Professores

O presente produto técnico e tecnológico produzido no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação e Tecnologia do Instituto federal Sul-rio-grandense - IFSul, a partir da dissertação intitulada “Gerencialismo na Política Educacional da Educação de Jovens e Adultos para o Ensino Fundamental em uma Escola Municipal de Pelotas-RS”, defendida em 2023, a qual discute atuação de professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas mudanças curriculares desta modalidade no Colégio Municipal Pelotense. Organizou-se uma intervenção participativa na sala dos professores da escola com objetivo de provocar reflexões dos professores do ensino noturno (EJA e subsequente) sobre aspectos envolvidos nas temáticas EJA e gerencialismo, discutidos na dissertação. A abordagem desenvolveu-se em ambiente escolar (sala de professores) com participação de professores e sua interação com fragmentos de falas dos sujeitos participantes da pesquisa. Conclui-se que o tema do gerencialismo é pouco investigado na EJA, que existe pouca participação e interação espontânea dos professores sobre temas de políticas educacionais.

Palavras-chave: Gerencialismo. EJA. Currículo.

Questões teórico-metodológicas que sustentam a concepção do Produto Técnico e Tecnológico (PPT).

Os estudantes da modalidade EJA procuram o retorno à educação formal, pois muitos tiveram que abandonar seus estudos, desde sua construção nas lutas populares o objetivo sempre foi de resgate a oportunidade de retorno à Escola na busca do reconhecimento à cidadania através da educação, Em relação a esta luta pela cidadania, Arroyo (2017, p. 117) descreve “A presença de milhões de jovens-adultos fazendo tantos sacrifícios por educação pode ser lida como um sinal inequívoco de que se reconhecem sujeitos coletivos de direitos e exigem da sociedade e do Estado esse reconhecimento”. Todavia há um gerencialismo na política educacional e a redução de investimentos em educação e a evasão/exclusão do estudante da EJA tornam-se um permanente risco aos estudantes que procuram esta modalidade.

O avanço do gerencialismo na educação se materializa como uma forte tendência centralizadora, com rígidos controles sobre as escolas e sobre o processo educacional na busca de uma padronização de resultados (Rodrigues, 2018): o trabalho da escola e dos professores é limitado por controles externos e há uma redução do currículo ao que está prescrito externamente, assumindo relevância aquilo que será cobrado por avaliações externas ou o que tem valor para o Mercado.

Tomando como premissa que “A política é feita pelos e para os professores; [que] eles são atores e sujeitos, sujeitos e objetos da política. [que] A política é escrita nos corpos e produz posições específica dos sujeitos” (BALL; MAGUIRE; BRAUN, 2021, p,25), em pesquisa (MELO, 2023) que se analisou o processo de construção da EJA no Colégio Municipal Pelotense (CMP), perguntava-se: como os atores envolvidos percebem as mudanças curriculares no contexto da Escola?

No âmbito desta Pesquisa, 05 professores responderam questões que buscam compreender como os professores atuaram no processo de mudanças do currículo da EJA do CMP. O material resultante das entrevistas foi analisado com aporte da ATD (Moraes e Galiazzi, 2016) resultando nas categorias finais: Caracterização dos estudantes, Caracterização dos professores, Adesão e Recusa/Resistência, Mudanças curriculares

Descrição da estrutura do PTT

Tendo como base os elementos anteriores, organizou-se uma intervenção participativa na sala dos professores do CMP com objetivo de provocar reflexões dos professores do ensino noturno (EJA e subsequente) sobre aspectos envolvidos nas temáticas EJA e Gerencialismo, discutidos nessa dissertação.

Como materiais para o desenvolvimento da intervenção/exposição participativa foram utilizados folhas de isopor colocadas em dois cavaletes e um mural, uma caixa de papelão com diversos recortes de falas de professores que foram sujeitos na pesquisa, canetas hidrográficas, canetas esferográficas, caderno desenho A4. Nessa ambientação optou-se por se utilizar materiais que os professores possuem familiaridade no seu cotidiano, objetivando uma maior identificação com a atividade.

Preliminarmente foram selecionadas aleatoriamente e impressas, em meia folha A4, extratos de aproximadamente 80 falas dos sujeitos da pesquisa, as quais haviam sido classificadas nas categorias citadas acima. Estas falas foram colocadas em uma pequena caixa de papelão sobre uma mesa, conforme observa-se na Figura 01.



Figura 01 – Falas encaixotadas.

Próximo a caixa foi montado um mural, o qual era composto por quatro folhas de isopor de 50cmx100cm, uma folha para cada categoria (adesão e recusa/resistência, caracterização dos professores, caracterização dos estudantes, mudanças curriculares), conforme apresentado na Figura 02.



Figura 02 – Categorias da Pesquisa.

Em uma mesa próxima ao mural e aos cavaletes ficou à disposição o caderno de desenho formato A4, sem linhas, e canetas esferográficas e hidrográficas coloridas para que os participantes registrassem, livremente, com palavras, frases ou desenhos sentimentos que a atividade lhe mobilizou, conforme pode ser observado na Figura 03.

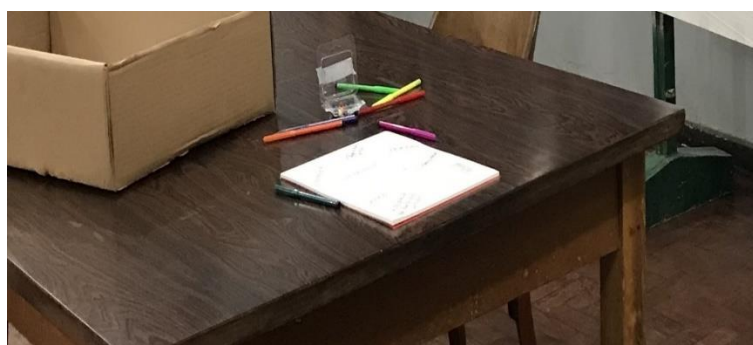


Figura 03 – Material para expressar sentimentos.

A intervenção foi aplicada em um dia de reunião dos professores que atuam no turno da noite (Curso de magistério subsequente e EJA), aproximadamente 30 professores, ocorrida em 04/10/2022 à partir das 17:20.

Quando os professores chegaram para a reunião, que ocorreu neste mesmo ambiente, a intervenção estava montada. Importante registrar que fui cuidadoso para não interferir nas atividades, todavia, em alguns momentos, estive junto no local acompanhando as reações.

A apresentação da atividade e orientações para a participação foram dispostas em dois cavaletes: o primeiro descrevia brevemente que se tratava de um projeto de

pesquisa sobre gerencialismo na política para EJA, convidando os colegas para refletir sobre a temática e contribuir no processo de interpretação da política de EJA na escola. No segundo cavalete apresentei as orientações para participação, indicando a escolha de uma ou mais falas da caixa e sua a fixação no mural ou em qualquer outro lugar que o participante desejasse. Também se solicitava a manifestação - da forma que quisesse -, de sentimentos que esta experiência mobilizou em si. Estes dois painéis são observados na Figura 04.

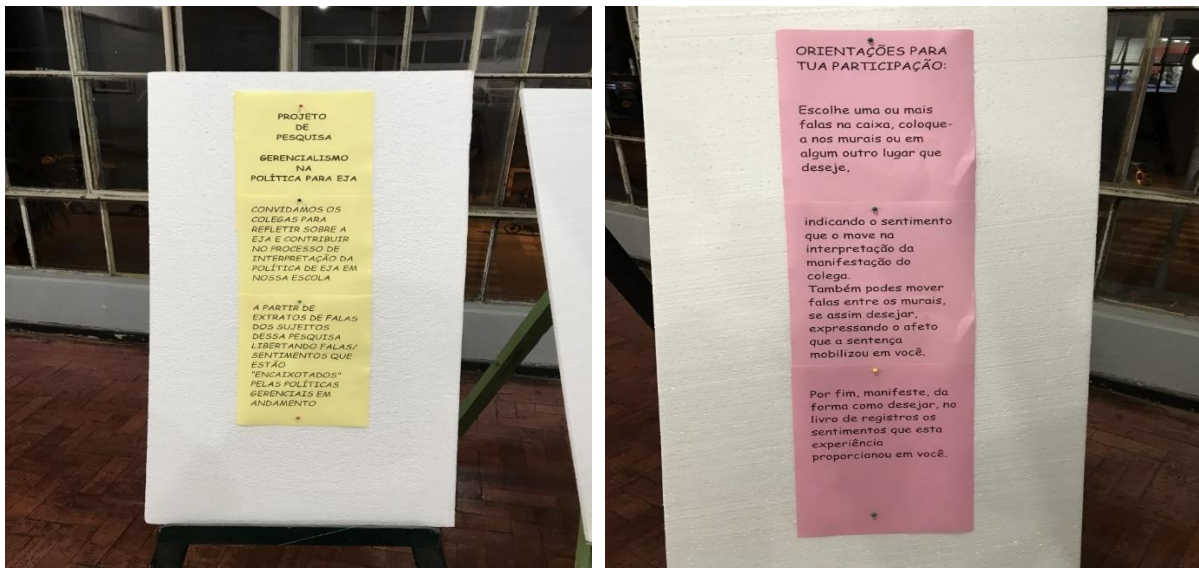


Figura 04 – Orientações preliminares para participação.

Importante registrar que a participação espontânea foi reduzida. Assim após a reunião, fui conversando com alguns colegas e explicando que se tratava de um projeto de pesquisa na qual eu participo e outros colegas se motivaram a participar.

Na figura 05, a seguir, registra-se a participação e a ambientação geral da Intervenção.

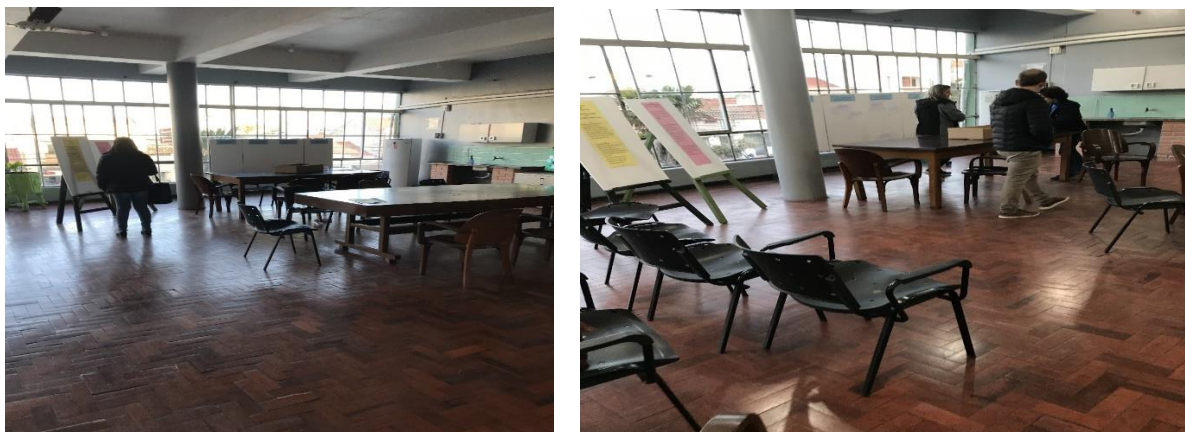


Figura 05 – Ambientação e Participação.

Onde o PTT intervém, contexto social

Este produto educacional foi aplicado a um grupo de professores que atuam no ensino noturno de uma rede municipal de ensino. Modelado com a premissa de conduzir o participante a ação e a reflexão sobre a atuação docente em processos de interpretação e tradução de determinada política educacional, a partir de extratos de falas de sujeitos professores que compartilha o mesmo espaço escolar e, portanto, sujeito aos mesmos processos, seu desenho permite que seja aplicado em outros contextos educacionais, que tenham como premissa a atuação dos professores no processo de construção das políticas educacionais que afetam o contexto escolar.

Como o PTT impacta a sociedade

O resultado principal da aplicação/participação neste PTT é o processo de reflexão do professor sobre o impacto das políticas educacionais (gerencialistas) sobre seu cotidiano de trabalho. Ao fazer esta reflexão, a partir da fala de outros sujeitos, também professores de seu espaço de trabalho, organizada a partir de um projeto de pesquisa acadêmica, a atividade possibilitou estreitar laços de solidariedade e legitimar a atuação, individual e coletiva, dos professores nos processos de interpretação e tradução das políticas educacionais em um contexto específico.

Por opção metodológica de deixar os participantes totalmente a vontade, não foi organizado formalmente mecanismo para registro de depoimentos dos participantes, todavia ao circular nesse espaço anotei algumas falas de professores que acompanhei durante a participação: “São poucos que trazem estas discussões.”, “São bem os nossos anseios, nossas colocações, ficou legal!”, “Que bom já vou participar.”, “Bah! acabei caindo no EJA!”¹. Essa última manifestação ocorreu quando o professor se identificou com a fala de um dos sujeitos da pesquisa que refletia sobre seu processo de se tornar professor desta modalidade.

¹ “Eu vou falar primeiro o que me levou a trabalhar no EJA, é na verdade eu cai de paraquedas na EJA, porque eu vim trabalhar no Pelotense a noite e acabei caindo na EJA, não sabia direito o que era EJA.” (Docente Entrevistado)

Na Figura 06, observa-se o caderno que ficou à disposição para expressões dos sentimentos que a experiência proporcionou. Foram registradas expressões como: nostalgia, desejos, perdas, retrocesso, sufocamento, educação em retrocesso, preocupação, descaso, inclusão, sonhos, reflexão, educação em retrocesso, perfil do aluno do EJA, comodismo. Esse conjunto de expressões evidenciam o potencial do PPT no processo de reflexão sobre efeitos emocionais das políticas educacionais gerencialistas na vida dos professores.

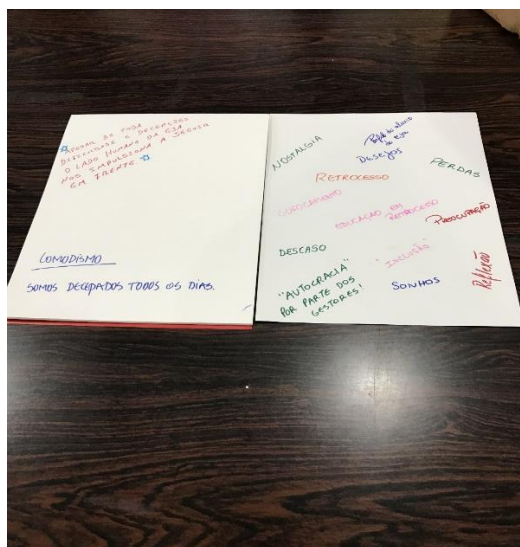


Figura 06 – Registro de Sentimentos.

Também foram apresentadas formas de expressões em frases: ““AUTOCRACIA” por parte dos gestores!”, “Somos decepadados todos os dias” e “Apesar de toda dificuldade e decepções o lado humano da EJA nos impulsiona a seguir em frente.” Estas sentenças indicam sentidos contraditórios que as políticas mobilizam nos professores.

Concluindo a atividade, observa-se na Figura 07 os diversos extratos de falas fixadas em cada categoria apresentada no mural.

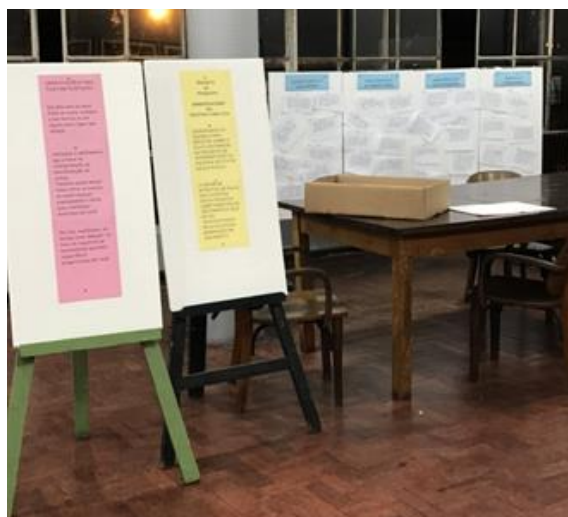


Figura 07 – Finalização da Intervenção.

Avalio que essa experiência evidencia a importância do desenvolvimento de PPT que mobilizem a ação dos professores e a potência que eles apresentam de devolverem agência dos professores nos processos de interpretação e tradução de políticas. Um PTT com esta característica, articulado com um processo de formação continuada seria muito potente nessa direção.

Entendeu-se a interpretação da categorização que os professores realizaram, não faz parte desse PPT: esta análise e discussão está disponível em Melo (2023). Todavia aponto como necessidade de aprofundamento a seguinte questão: por que professores não participam espontaneamente de uma atividade de reflexão sobre políticas educacionais que afetam seu cotidiano?

E finalizo indicando que os extratos de falas selecionados e as manifestações no livro de registro, indicam que os professores apresentam menor reconhecimento de suas ações de adesão e recusa/resistência no seu cotidiano de trabalho. Avalio que para enfrentar o avanço do gerencialismo sobre os processos educacionais é necessário avançar na discussão destas questões com os professores, coletivamente, em seu cotidiano de trabalho.

Referências bibliográficas:

ARROYO, Miguel G. **Passageiros da noite**: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

BALL, Stephen; MAGUIRE, Meg; BRAUN, Annete. **Como as escolas fazem políticas**: atuação em escolas secundárias. Ponta Grossa: UEPG, 2021.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. Editora UNIJUI, 2011.

RODRIGUES, Jean Douglas Zeferino. **Gerencialismo e responsabilização: repercussões para o trabalho docente nas escolas estaduais de ensino médio de Campinas/SP**. 03/12/2018 416 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, Campinas Biblioteca Depositária: Biblioteca Central - Unicamp.

MELO, César de Lima de. **Gerencialismo na Política Educacional da Educação de Jovens e Adultos para o Ensino Fundamental em Uma Escola Municipal de Pelotas**. 2023 131 f. Dissertação (mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia, Pelotas, 2023.